



# PRATICAMENTE VITORIOSA A GREVE DA REDE MINEIRA

Libertado o Líder dos  
Trabalhadores do Arsenal



Foi libertado ontem, após 60 dias de arbitrariedade e de uma prisão, o trabalhador Heron Alves de Oliveira, presidente da Associação dos Trabalhadores do Arsenal de Marinha. (Na 8a. página, damos as importantes declarações prestadas por Heron de Oliveira à nossa reportagem.)

MAIS DE 60 DIAS NOS  
CARCERES DA ILHA  
DAS COBRAS

## REPELEM OS BANCÁRIOS A MICALHA DOS 25%

(LEIA NA 2a. PAGINA)

Votada ontem em Primeira Discussão a Petrobrás

# MAIS GRAVE A AMEAÇA SÔBRE NOSSO PETRÓLEO

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

## IMPRENSA POPULAR

ANO V — Rio, Quarta-feira, 3 de Setembro de 1952 — N. 1.148

O deputado Lobo Carneiro desmascara a propaganda demagógica do "reporter Esso" e do governo ☆ Não é monopólio estatal e sim monopólio de uma companhia mista ☆ Os congressos regionais de defesa do petróleo, importante passo para trancar as portas à penetração do truste

### Repelem os Metalúrgicos O Aumento Do Dissídio

SO' ACEITARÃO OS 20 E 10 CRUZEIROS QUE PLEITEARAM — AUMENTO DE 25% SOBRE OS SALÁRIOS DO DISSÍDIO DE 1950 PARA OS TRABALHADORES EM TRANSPORTES DE PASSAGEIROS — A REAÇÃO DOS METALÚRGICOS: GRANDE PASSEATA E ASSEMBLEIA DE PROTESTO.

Sob a presidência do juiz Delfo Maranhão, realizou-se ontem na Justiça do Trabalho, a audiência de conciliação do dissídio suscitado pelo Sindicato dos metalúrgicos, que reivindicam aumento de 20 cruzeiros para o salário dos adultos e 10 cruzeiros para os de menores.

Os trabalhadores compareceram em massa, sustentando o recinto do trabalho. (Conclui na 8a. pag.)



Uma parte da massa de trabalhadores metalúrgicos, que compareceu ontem à Justiça do Trabalho.

A Câmara aprovou ontem, através de um acordo entre a "maioria" e a "minoridade" (a UDN), o projeto emendado da "Petrobrás". O projeto deverá agora ser submetido a uma segunda discussão.

Na sessão de ontem o deputado Lobo Carneiro desmascara a propaganda do "reporter Esso" e dos jornais a serviço da "Standard Oil" que tentam apresentar o projeto do Catete, depois das emendas que nele foram introduzidas, como a consagração da tese do monopólio estatal.

"Não. Não se trata de monopólio estatal — mostrou o sr. Lobo Carneiro. Trata-se, unicamente, do monopólio de uma companhia mista — a Petrobrás — que se multiplicará em dezenas de subsidiárias, também de capitais mistos. Como se encontra, portanto, o projeto não afasta de nenhum modo a ameaça de vir o nosso petróleo a cair nas garras dos trusts internacionais. Pelo contrário, torna mais grave, e imediata essa ameaça. A emenda apresentada pelo deputado Roberto Moreira — esta, sim, garantiria o verdadeiro monopólio estatal da indústria petrolífera — foi rejeitada pelos homens do acordo da Petrobrás.

Contudo, já em consequência do poderoso movimento de opinião nacional em favor da tese do monopólio estatal e contra o projeto entregue do Catete, foram introduzidas no primitivo texto algumas modificações importantes no sentido de limitar a ação dos trusts. Isto demonstra que o prosseguimento com maior amplitude da campanha em defesa do petróleo, que terá um de seus marcos nos Congressos a se instalarem no próximo dia 5, em Porto Alegre, São Paulo e Recife, poderá fazer vitoriosa a tese patriótica do monopólio estatal.

(Ver na 3a. página, o noticiário da discussão do projeto da Petrobrás na Câmara dos Deputados).

## VITORIA PARCIAL DA GREVE DA RMV

Numa luta magnífica, os trabalhadores e suas esposas conseguiram tomar conta das oficinas de Divinópolis — Numerosos feridos em consequência do ataque policial — Compromete-se a ferrovia a pagar os atrasados e abastecer a cooperativa

BELO HORIZONTE, 2 (IP) — Cenas dramáticas tiveram lugar na cidade de Divinópolis, em três dias de greve dos ferroviários e de suas heróicas mulheres. A greve terminou parcialmente vitoriosa, tendo a ferrovia se comprometido a efetuar o pagamento dos salários atrasados e a providenciar o abastecimento da cooperativa. A paródia iniciou-se na sexta-feira, tendo, no dia seguinte, sido reforçada com a manifestação das esposas dos grevistas que, em passeata, percorreram as ruas de Divinópolis, invadindo o pátio das oficinas, que ocuparam. O delegado, à frente de numerosos policiais, procurou impedir a manifestação das mulheres, mas estas se deitaram nos trilhos, com seus filhos, impedindo que alguns fura-grevas atacassem as locomotivas.

marcha dos ferroviários e suas esposas, em direção ao pátio interno, recuou alguns passos. Depois, houve uma rajada de metralhadora. Nove manifestantes caíram feridos pelas balas assassinas. (Conclui na 8a. pag.)

### Presos Como Animais Durante Todo o Dia



Na rua João Álvares 281 — Saúde — nossa reportagem surpreendeu este quadro, que seria naturalmente inacreditável se a fotografia não atestasse sua realidade. Valtar Pereira dos Santos e seu irmão José Pereira dos Santos, dois meninos de 8 e 7 anos respectivamente, encontram-se presos pelos pés, a cada um, como se fossem animais, no interior de sua residência. Assim eles passam o dia inteiro. Seus pais, o motorista Sebastião José dos Santos e a doméstica Januária Monteiro dos Santos, obrigados a passar todo o dia fora de casa, no trabalho, e não tendo quem tome conta das crianças, travessas como todos os meninos de sua idade, temendo deixá-los sozinhos e ao abandono, utilizam esse recurso para mantê-los em casa, evitando que se exponham aos riscos da rua. E disse-ram à reportagem que já fizeram todos os esforços para internar os garotos num colégio, tendo inclusive recorrido à sr. Darci Vargas, sem que até o momento o tenham conseguido.

## O Povo Não Aceitará o Acôrdo Militar Com os Estados Unidos

Sobre o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos e a quinzena de lançamento da campanha nacional contra o criminoso ajuste, ora na Câmara dos Deputados, para ratificação, fala-nos hoje o engenheiro Hugo Régis dos Reis.

FALA-NOS, CONDENANDO O CONÚBIO GUERREIRO, O ENGENHEIRO HUGO RÉGIS DOS REIS

Reis, catadístico da Escola de Minas de Ouro Preto.

O Acôrdo Militar disse-nos ao iniciar suas declarações — visa a três aspectos principais: o fornecimento de tropas de tipo colonial, o acambramento de matérias primas e compromissos de caráter permanente que perduram ainda mesmo depois de eventualmente substituídos os governos que o assinam.

A necessidade de dispor de grandes efetivos a baixo preço para as suas aventuras, sem chocar a opinião pública de seus próprios países, tem levado, em todos os tempos, os imperialistas a recorrer a tropas mercenárias, sejam janizários, mercenários de Hanover ou sulistas, tropas voluntárias da Ásia e África ou, o que vem no momento, nativos das nações subjugadas pelos planos Marshall ou pontos IV.

ENTREGA DE NOSSAS RIQUEZAS — Sob o pretexto de uma suposta defesa contra imaginários inimigos comuns — prosseguem, — o Brasil cede, nos termos do tal Acôrdo, o monopólio de seus materiais estratégicos e demais matérias primas indispensáveis ao funcionamento da indústria norte-americana, a preços que cedo estarão abaixo dos correntes no mercado internacional.

Para cumprimento desse Acôrdo, será utilizado o aparelho estatal de nosso país, principalmente os órgãos técnicos e de comando das forças armadas. Sentindo, porém, que nem sempre encontrarão o ambiente atual, em que impõem aos governos defender os seus interesses, os colonizadores incorporam aos acordos dessa natureza cláusulas que impedem, a um governo mais independente, denunciá-los.

A IMPORTANCIA DA QUINZENA

Finalizou o dr. Hugo Régis dos Reis:

— É claro que, em qualquer tempo em que o povo lutar o seu destino em suas próprias mãos, a luta de muita luta, rejeitar o Acôrdo. Melhor, será, porém, desde já, organizar-se para impedir a sua ratificação. pelo Congresso Nacional, associando-se todos os que não querem ser vendidos como carne para canhão, nem ser transformados em cidadãos de segunda classe em sua própria terra, às manifestações que ora se desenvolvem em todo o Brasil durante a Quinzena do Lançamento da Campanha Nacional Contra o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos.

## ASSEMBLEIA DOS SERVIDORES DA FABRICA DO GALEÃO, HOJE

Serão eleitos os delegados ao Congresso Nacional dos Servidores — Mais 20 assembleias programadas — Encerrada com uma passeata a Convenção Pernambucana

Realizam, hoje, sua Assembleia Geral, preparatória do Congresso Nacional dos Servidores Públicos, os trabalhadores da fábrica do Galeão. A assembleia que elegerá os delegados daquele estabelecimento da Aeronáutica ao Congresso, se realizará às 18 horas, no Clube dos Inspetores, à Avenida Almirante Barroso, 73 décimo terceiro andar.

OUTRAS ASSEMBLEIAS

São intensos os preparativos para o Congresso, em todas as repartições. Amanhã os servidores de estabelecimentos hospitalares da União estarão reunidos no Hospital Pedro II para eleger os seus representantes.

Os operários da Fábrica de Armamentos do Arsenal e do Arsenal de Guerra se reunirão depois de amanhã. Os servidores do Ministério da Fazenda no dia 10, e o pessoal dos Correios e Telegrafos, no dia 8. Já estão programadas também as assembleias dos servidores da Casa da Moeda, do Ministério da Agricultura, Fábrica de Material de Transmissões, IAPI, IAPM, IEGE, CRIFA, Instituto de Manguinhos, Leopoldina, DNER, EPCE, Parque de Engenharia, Ministério do Trabalho, Arsenal de Marinha, Forte de Copacabana, Divisão do Material de Aeronáutica, e Guarda Civil.

## ARQUIVADO O PROCESSO CONTRA JORGE AMADO

Poderá ser vendido livremente «O Mundo da Paz» e a polícia terá que devolver os exemplares roubados — O próprio promotor pediu o arquivamento da farsa



JORGE AMADO

O JUIZ Costa e Silva, da 23ª Vara Criminal, atendendo a solicitação do próprio promotor, sr. Lucio Marques de Souza, mandou arquivar o processo policial movido contra Jorge Amado por motivo da publicação do livro «O Mundo da Paz».

O promotor sustentou que não existe no caso nenhum ato delituoso. Pode-se discordar das opiniões do autor, acrescenta, mas isso não justifica o processo e a apreensão do livro. Fica assim reconhecida a ilegalidade da perseguição policial ao grande romancista e, por outro lado, a legalidade da venda desse seu livro. Em face do despacho de arquivamento, o processo contra Jorge Amado não existe mais.

A anulação do processo contra Jorge Amado — violência que foi objeto de numerosos protestos em todo o país — é sem dúvida uma vitória das forças democráticas em nossa terra, e deve servir de estímulo para o prosseguimento na luta contra a aplicação das leis fascistas e todas as perseguições contra os patriotas e democratas, simbolizadas no monstruoso processo contra Luiz Carlos Prestes.

## DERRUBADO Pelos Trabalhadores o Atestado de Ideologia

Foi vitorioso o movimento dos trabalhadores contra o atestado de ideologia. Após ter manobrado por longo tempo, permitindo que fosse mantida na prática a infame exigência, Vargas sancionou ontem a lei do Congresso que revoga a alínea A do artigo 530 da Consolidação das Leis do Trabalho (decreto-lei 5.452, de 1º de Maio de 1943, assinado pelo próprio Getúlio Vargas) e «proíbe sob qualquer pretexto ou modalidade a exigência do atestado de ideologia, ou qualquer outro que vise a apreçar ou a investigar as convicções políticas, religiosas ou filosóficas dos sindicados».

## ATENTADO FASCISTA CONTRA O «HOJE»

SUSPENSO POR SEIS MESES O VALENTE MATUTI NO DE SÃO PAULO, PORQUE DENUNCIOU OS PREPARATIVOS CLANDESTINOS PARA O EMBARQUE DE TROPAS PARA A COREIA

O MINISTRO DA JUSTIÇA, sr. Negrão de Lima, assinou ontem portaria determinando a suspensão por seis meses, a partir do dia 3 do corrente, do valente jornal democrático de São Paulo — o «HOJE». A portaria de suspensão baseia-se na fúlgida lei de segurança do Estado Novo e foi determinada pelas denúncias fundamentadas que fez aquele jornal do povo sobre os preparativos clandestinos que se realizam no país para o envio de tropas brasileiras à Coreia.

Trata-se, pois, não só de medida tipicamente fascista contra a liberdade de imprensa, como também da medida de guerra, a qual o governo do sr. Vargas procura silenciar a imprensa livre que denuncia infatigavelmente suas manobras contra a vida e a soberania do nosso povo. Diante desta violência, que bem mostra como o velho tirano estadonovista retoma o caminho da ditadura fascista, urge que se levantem os protestos de todos os que se batem pela liberdade de imprensa e pelas liberdades democráticas em geral. Só assim impediremos novos atentados e novas violências fascistas de um governo que entra em desespero com a crescente oposição popular à sua política de traição nacional.

### ILEGAL A MEDIDA

SÃO PAULO, 2 (Pelo telefone) — O advogado Rito Branco Paranhos, em entrevista a respeito da notícia da suspensão do «Hoje» por seis meses, declarou que, caso seja verdadeira, a medida é ilegal. «Ela tem fundamento na Lei de Segurança, automaticamente revogada com a promulgação da Carta Magna de 1946» — declarou.



# Delegados de Seis Estados no I Congresso Do Nordeste e do Leste de Defesa do Petróleo

## A PRIMEIRA VOTAÇÃO DA PETROBRÁS

Paulo MOTTA LIMA

A noite, com os seus vitrais iluminados, no ambiente noturno das ruas da Misericórdia, o Dr. Manuel, essa contradição arquitetônica do estilo Luiz XVI, que é o Palácio Tiradentes, oferece uma impressão ainda mais perfeita de isolamento, de casa legislativa desligada do povo.

Nas tribunas, assistindo à sessão que se prolongou até às primeiras horas da madrugada de ontem, podiam ser vistas muitas senhoras de chapéu. Eram esposas de deputados. Elas ouviam falar em sessão noturna mas não acreditam nos maridos. Vão lá para ver se é verdade. Desmoralizados entre os eleitores, o câmbio de suas excelências, até mesmo em casa, tem causado abalo de valor das felipetas.

No recinto, depois de enorme gritaria por causa da emenda batiana ao Projeto da Petrobrás, começou a funcionar melancolicamente, a máquina acionada pelo acordo entre os líderes ocidentais e cristãos. E assim foram ralhando, um após outro, os dispositivos que realmente visavam atenuar os efeitos do documento entreguista. De que tratam essas emendas que a farandula dos líderes associou rejeitou com os seus votos de cabresto? Da encampação, pelo governo das refinarias particulares já instaladas; da proibição do funcionamento em nosso país dos cartéis da Standard, da Shell e da Gulf Oil, que vendem no varejo derivados de petróleo; da supressão das empresas subsidiárias e da proibição da participação da Petrobrás nas empresas privadas; da proibição de participação na direção da Petrobrás de entidades financeiras, as quais costumam subordinar a concessão de empréstimos a exigências desmedidas; da proibição de participação na diretoria da Companhia de elementos ligados aos trustes internacionais; da exigência de pronunciamiento do Congresso para a criação de subsidiárias.

O sr. Gustavo Capanema, coordenador do entendimento entre os líderes dos partidos reacionários, falando certa vez aos jornalistas, deu a entender, com o máximo de clareza permitida por seu confucionismo, que o governo era sensível ao movimento de opinião levantado em todo o país em torno da questão do petróleo. Que forças poderosas teriam levado na madrugada de ontem os homens do governo a desafiar a opinião pública, enfrentando as consequências imediatas ou remotas de tal atitude através da rejeição pura e simples das emendas que de fato asseguravam ao Petrobrás esse caráter monopolista que o sr. Vargas proclama existir em seu projeto?

Sempre que se vê entre a cruz e a caldeirinha, entre manifestações que exprimem a vontade popular e imposições dos imperialistas, o sr. Vargas escolhe o caminho da capitulação. Foi assim em 1935, em face da pressão do embaixador Berle a Constituinte e do golpe militarista dirigido pelos americanos. E será sempre assim, até o dia de juízo.

Mas a batalha do petróleo não se encerra na primeira nem na segunda votação do

Eminentes personalidades de Pernambuco, Bahia, Alagoas, Sergipe, Paraíba e Rio Grande do Norte, inclusive parlamentares, apoiam o patriótico conclave

RECIFE, 2 (I. P.) — O prefeito desta capital acaba de ceder, conforme comunicação feita aos dirigentes do CED-PEN, seção de Pernambuco, o Teatro Santa Isabel, o maior e mais tradicional da cidade e do Estado, para a instalação solene, no próximo dia 5, do I Congresso do Nordeste e Leste de Defesa do Petróleo.

### O MANIFESTO DE CONVOCACÃO

É o seguinte o Manifesto de Convocação do grande conclave, do qual participaram representantes dos Estados de Pernambuco, Alagoas, Bahia, Sergipe, Paraíba e Rio Grande do Norte:

«Após a magnífica vitória do povo brasileiro com a realização da III Convenção Nacional de Defesa do Petróleo, o general Felício Cardoso, presidente do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, cumprindo a deliberação dos seiscientos convencionais presentes, convocou quatro Congressos Regionais que deverão reforçar a luta patriótica empreendida no sentido de esclarecer o povo e mobilizá-lo contra a Petrobrás e pelo Monopólio Estatal.

Cabendo a Pernambuco reunir os representantes do Leste e Nordeste, os Centros de Defesa do Petróleo dos Estados da Bahia, Sergipe, Alagoas, Paraíba, Rio Grande do Norte e deste Estado convocam seus associados e os patriotas em geral para o conclave que será realizado na cidade do Recife, nos dias 5, 6 e 7 de setembro.

Convocando esse Congresso altamente cívico, os signatários do presente relembram o perigo que constitui o projeto da Petrobrás, cujos dispositivos francamente entreguistas já são do conhecimento do povo; fazem ver a pressão constante dos trustes estrangeiros junto aos poderes públicos, para a consecução de seus criminosos fins, e chamam a atenção de todos para a importância dos mais vivos pronunciamentos populares, capazes de barrar o projeto da Petrobrás como barraram o antigo Estatuto do Petróleo, hoje arquivado na Câmara Federal.

### TUDO PELO MONOPÓLIO «ESTATAL» APOIO DE PERSONALIDADES

A proclamação acima está assinada, entre outras, pelas seguintes personalidades:

PELA BAHIA: General Edgar da Cruz Cordeiro; deputados Carlos Amilal, Heráclito Guerra, Hélio Ramos, Wilson Lins, Reinaldo Moreira, Fernando Jatobá e Ezequiel Cavalcanti; e professor Valmor de Almeida Barreto, Acadêmico Ferreira, Adroaldo Ribeiro Costa, Graça Leite e Heron de Alencar, presidente do Sindicato dos Jornalistas e catedrático da Universidade da Bahia.

POR ALAGOAS: Cônego Teófilo de Barros, diretor da Faculdade de Filosofia, deputados Aurélio Viana, Ivan Vilela, José Lopes Duarte, Júlio Farias Farias, Benedito Freitas Melo, Virgílio Barbosa, Ademário Vieira Dantas e Antenor Cláudio Costa; jornalista Policarpo Mendonça; professor Albino Dantas; Alberto Araújo Jorge, médico; Jacques Azevedo, médico e presidente do Diretório Municipal de Maceió da UDN; vereador.

### LEIA E ASSINE Imprensa Popular

COMÉRCIO E INDÚSTRIA SUJEITOS A PREJUÍZOS

Além de particulares comerciantes e industriais ficam à

## DESFALQUE NO INSTITUTO DO CACAU

O "rombo", de 400 mil cruzeiros, verificou-se na agência de Itajuípe, na Bahia

SALVADOR, 2 (Do correspondente) — Informações procedentes de Ilhéus revelam que o gerente da agência do Instituto do Cacau em Itajuípe, de nome Pedro Fontes, fugiu da

cidade depois de dar um desfalque de 400 mil cruzeiros nos cofres do Instituto. Pedro Fontes causou ainda prejuízos ao comércio de Itajuípe no total de 600 mil cruzeiros.

Na relação dos consumidores ameaçados acham-se, também várias casas de saúde, estabelecimentos de ensino, cursos de corte, etc. Nossa reportagem, na Casa de Saúde Dr. Eloy, soube que o motivo da ameaça que pesa contra a mesma por parte da Light foi um letreiro luminoso indicativo do nosocômio.

O diretor do estabelecimento

levara uma bandeja para a rua, veio à nossa mesa.

Moacir Werneck com a naturalidade de um poliglota, pediu cerveja em russo. Era a única palavra que sabíamos ou melhor que ele sabia. Antes havíamos examinado o cardápio e éramos dignos de admirar pelo fato de que realmente fígamos saber o que continha o cardápio e havíamos escolhido aquilo que poderia ser mais tipicamente russo e de especialidade da casa.

O casal levantou-se. Ao sair, o porteiro entregou a bolsa, a capa da moça, depois lavas ao rapaz, cachecol, um pesado sobretudo e galochas. As quatro moças de frente continuaram o banquete. Tomávamos a cerveja que havíamos pedido em russo e tinha, por isso, um sabor de nossa erudição, de nosso fabuloso conhecimento de línguas.

Nas livrarias, que animação e que frequência! Recordei as nossas livrarias desertas, onde os caixeiros cabeçavam de sono e melancolia. Em Moscou, são lojas movimentadíssimas. As caixas não dão conta. E por tudo está o livro presente. E a administração do hotel, a moça lendo a Crônica dos Forsyte de John Galsworthy, nos trechos do Metro, quantidades de pesados livros, nos jardins, lendo incessantemente.

Moscou frequenta livrarias, bibliotecas, salas de leitura, devora livros, jornais e revistas, com o fervor e a avidez de uma paixão. E aí digo, como as boas aves do Pará, quando oham uma cranga grãva:

— Benza-te Deus!

Que aumento sempre essa bandita fome e essa sabelofofo que não só faz andar o velho carro da história mas o transformam numa poderosa locomotiva, de que falava Antonio Gramsci, puxando toda sorte de vagões carregados de todo tipo e de todas as idades, até que tudo isso também se transforme e o trem siga normalmente a nova, grande e, desta vez, maravilhosa viagem do homem.

Sérgio Xavier, Carlos Duarte, Beraldo Mala e Clovis Cordeira; professores Arnaldo Marques, Ferreira Sousa, Monteiro Moraes e Pelópidas Silveira; engenheiros Ademir Benévolo, Arnaldo Ferraz, José Maria Cabral, Doris Loureiro, e José Augusto de Almeida; maestro Guerra Felix; João de Oliveira Lima, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Calçados do Recife; Nise Cardoso Duarte, presidente da Associação de Mulheres de Pernambuco; Carmita de Andrade; jornalista Carlos Luiz de Andrade, Soares Tines de Carvalho, Edson Régis e Júlio Amaral, e Edmundo Celso; Pelágio Silveira, advogado, e Heres Guivê, médico.

PELA PARAIBA: Luiz de Oliveira Lima, prefeito de João Pessoa; Deputados Isaias Silva e Jacob Frantz; vereadores Diógenes Moraes Martins; Otávio Lira Machado,

## REPELEM OS BANCÁRIOS A Migalha Proposta pelos Bancos

Mesa redonda nacional para ser debatido o importante problema — Aumento de acordo com a elevação do custo da vida — A reunião das Comissões Sindicais — Nota desmascarando os divisionistas a serviço dos empregadores

estudada na elevação do custo da vida. O sr. Blanchard, voltando a fazer uso da palavra, disse então haver grande necessidade da corporação se manifestar a respeito e para isso a diretoria do Sindicato vinha cogitando da realização de uma assembleia geral, dentro do mês breve possível, talvez na sexta ou sétima-feira proximas, após a realização da mesa redonda com os banqueiros.

REUNIRAM-SE, segunda-feira, as comissões sindicais de bancários, a fim de dar prosseguimento a uma assembleia geral, dentro do mês breve possível, talvez na sexta ou sétima-feira proximas, após a realização da mesa redonda com os banqueiros.

MESA-REDONDA NACIONAL. O sr. Baccalar Couto, da Comissão de Coordenação, falou a seguir sobre a revivificação que deveria ser dada dali em diante na campanha. Disse o orador que daquele momento em diante é que iria de fato ser iniciado o grande trabalho de propaganda e esclarecimento nos locais de trabalho, colocando acima de qualquer tabela a unidade dos bancários em todo o país.

O sr. Francisco Trajano de Oliveira, em aparte, declarou

## NOTAS E INFORMAÇÕES

A FÓRMULA DO SR. CABELLO

Em matéria de abastecimento e preços, o sr. Benjamin Cabello, presidente da COFAP, tem uma fórmula única: a importação. O responsável pelos preços e tabelamentos não conhece quaisquer outras providências ou medidas. Tudo para ele se resolve na aquisição no exterior: ovos, manteiga, boi em pé, carne congelada, etc. Atualmente, o Rio, o Estado do Rio e Minas Gerais estão sem banha, devido às manobras alistas dos frigoríficos, que sistematicamente sonegam o produto para fregar a alta. Pois bem, o sr. Cabello propôs e o plenário da COFAP aprovou a importação de 1.000 toneladas de banha argentina. E fez mais do que isso: aprovou a proposta de importação de 1 milhão de toneladas de milho!

Até o milho, produto de que somos exportadores clássicos, será agora importado da Argentina. Naturalmente o sr. Cabello deve ter uma teoria especial e própria sobre desenvolvimento da agricultura e da pecuária: «Se plantar e criar, dá; mas para que criar e plantar, se podemos importar!» Por esta e outras a nossa produção agrícola permanece em ritmo decrescente, já não mais estacionário, pois de ano para ano o volume de produção cai vertiginosamente, quer quanto ao rendimento por hectare, quer quanto à área plantada ou quantidade produzida.

E o resultado dessa política é o encarecimento crescente dos gêneros de primeira necessidade e a escassez crônica daquilo que o povo precisa para comer.

## ATENÇÃO

Serviços de bombeiros, aparelhos elétricos, aquecedores e fogões a gás, mecânica em geral, chame Reis ou Ramos pelo telefone 42-0954

### Previsão do tempo

Tempo instável, com chuvas e trovoadas. Temperatura entrará em declínio. Ventos do Quadrante Sul, com rajadas frescas.

MAXIMA . . . . . 23,6  
MINIMA . . . . . 20,1

## FEIRAS E MERCADINHOS

As feiras-livres serão realizadas, hoje, quarta-feira, nos seguintes pontos: Campo de São Cristóvão; rua Domingos Ferreira (Copacabana); largo dos Leões (Humaitá); praça Condessa Paulo de Frontin (Rio Comprido); rua Francisco Vidal (Pilarés); rua Mala Lacerda (Estácio de Sá); rua Barão de São Francisco Filho (Vila Isabel); praça Rio Grande do Norte (Engenho de Dentro); praça Progresso (Olaria); largo do Pechincha (Jacarepaguá); praça Valquíria (Vila Valquíria); rua Adelaide Badajós (Oswaldo Cruz); rua Antônio Vargas (Piedade); rua Guarani (Vicente de Carvalho); rua Barão de Icarai (Flamengo); conjunto residencial do L. A. P. I. Del Castilho e L. A. Bela Vista (Engenho Novo).

### Feira de Cosmos

O diretor do Departamento de Abastecimento resolveu instituir uma feira-livre na praça Igaba, estação de Cosmos, às quintas-feiras, a partir do dia 21 proximo. As inscrições para os interessados estão abertas no Serviço de Distribuição do referido Departamento, localizada à avenida Rio Branco, 277 sobrado.

## ENTRADA SAÍDA DE NAVIOS

NAVIOS ESPERADOS

Andes, 3. Buenos Aires; Charles Tellier, 3. Buenos Aires; Rio Jachal, 3. Nova York; Horda, 4. Buenos Aires.

### NAVIOS AO LARGO

Acham-se ao largo esperando atracação os seguintes navios:

### NAVIOS ATRACADOS

1 — Vago; 2 — Westland; 3 — Paranaíba; 4 — Navigator; 5 — Vago; 6 — Vago; 7 — Del Sud; 8 — Antártico; 9 — Gooland; 10 — Pampas; 11 — Lloyd Honduras; 12 — Lloyd Cuba; 13 — Pococni; 14 — Itapá; 15 — Rio Juruá; 16 — Santa Lucía; 17 — Camboinhas; 18 — Vago; Prolongamento — Petrus, Siderurgia 3, Estela, Diaz, D. Rosa, Anita, Flamengo, Alcyon e Amargy.

### NÃO HAVERÁ FEIRA

De acordo com a praxe observada nos anos anteriores, o diretor do Departamento de Abastecimento, da Secretaria de Agricultura, tornou público, para conhecimento dos interessados, que no próximo dia 7, data da Independência, não funcionarão as feiras-livres desta capital.

## TELEFONES LITEIS

ASSISTENCIA — Pronto Socorro; 22-2121 e 52-4359. CORPO DE BOMBEIROS — 22-2044. PARTIDA E CHEGADA DE BARCAS: 22-9356. PARTIDA E CHEGADA DE NAVIOS: 43-0181. PARTIDA E CHEGADA DE AVIOES: PANAIR: 27-7770. AEROVIAS BRASIL: 22-8991 e 22-4274. CRUZEIRO DO SUL: 42-6060 e 42-7958. MOVIMENTO DE TRENS: F. Central do Brasil 23-4046 — E. F. Rio Douro: 42-7575 — Leopoldina — 23-4919. Reporter popular: 42-2951.

## IMPRESA POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

Cedação e Administração: R. Gustavo Lacerda, 19, sob.

Assinaturas: Anual . . . . . 200,00  
Semestral . . . . . 120,00  
Trimestral . . . . . 70,00

Nas bancas e no inferior: Número avulso . . . 1,00  
Número atrasado . . 2,00

ADVOGADO

**Heitor Rocha Faria**

CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS, DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS

Rua Ouvidor, 169-S/917 — Tel. 43-6473

## Coluna do M.A.I.P.

FINANÇAS

Bonsucesso . . . . . 350,00  
Iha do Governador . . . 200,00  
Penha . . . . . 100,00  
Light . . . . . 418,00  
C. V. . . . . 2.300,00

## COMANDOS

Chamamos a atenção dos diretores dos clubes de ajuda para a programação dos comandos de IMPRESA POPULAR. Sendo esta uma das formas de ajuda ao nosso jornal, cabe aos clubes de ajuda executá-los, dentro da programação feita. A maioria dos ajudantes não tem levado em conta as quotas e portanto venho-nos na contingência de mais uma vez apelar para todos no sentido de programarem os comandos contribuindo ao mesmo tempo à diretoria do MAIP, os locais dias e horas que os mesmos se realizam. Vamos portanto, dar uma virada nesta forma de ajuda. Que não fique um só clube sem cumprir sua quota de comandos.

FESTA

O clube de ajuda do Meier, levará a efeito no próximo dia 27, um grande baile. Os convites para o mesmo, devem ser procurados na sede do M.A.I.P., à rua Gustavo de Lacerda, 19 sobrado.

CHUMBO VALE OURO

Continuamos remetendo para a IMPRESA POPULAR, toda a quantidade e qualidade de chumbo e outros metais velhos. Os tubos de pasta de dentes, pomadas, tintas, etc. também tem valor. Remetam-nos portanto depois de vazios para o seu jornal.

ARRECADACÃO

Recebemos para a campanha do cacau, as seguintes contribuições:

Um médico amigo da IMPRESA POPULAR, otocentas gramas; José Martins quinzentas gramas e um amigo, quatro quilos.

### ESTANHO

Estamos precisando com urgência, de 60 quilos de estanho, para completar a quantidade necessária para a liga com o chumbo e o antimônio já recolhidos. Remeta portanto toda a quantidade imediatamente.

### RECOLHIMENTO EM AGOSTO

O total de chumbo, antimônio, estanho, e outros metais, arrecadados no mês de agosto, atingiu a 216 quilos e 350 gramas. Esta quantidade, representa uma boa ajuda dos amigos da IMPRESA POPULAR, ao seu jornal.

Oito horas da noite. É dia ainda em Moscou. Da minha janela vejo o velho prédio fronteiro e em baixo o pátio cheio de caixas e uma camionete.

O céu, de repente, se cobre de nuvens pois antes estava azulado e quieto. As vozes, o rumor de pratos e de ferramentas, a conversação indefinida que se espalha pelos pavimentos e pelas vizinhas em meio desta e aquela buzina, motor e passos na calçada, nos aproximam mais intimamente de Moscou.

Ontem pela manhã aquelas crinças do orfanato. A noite o ballet, com os jovens diante do palco, acclamando a bailarina que voltava à cena, várias vezes. Se o ballet era perfeito, a plateia nos dava uma mostra de Moscou. Estavam ali tecelões, metalúrgicos, operários da fábrica de rolamentos, grupos de camponesas. . . Fora, havia uma grande calma satisfeita pela cidade.

Depois tivemos de atravessar a rua Gorki à meia-noite, sozinhos eu e Moacir Werneck. Arriscávamos perder-nos porque as dimensões de Moscou à noite parece que aumentam com o frio que aumenta. . .

Fomos ao porto do canal Volga-Moscou. Um belo navio fluvial estava encostado. Viamos os seus cujas margens cheias de árvores, casas, usinas, armazéns, serviam também para passeios e banhos. No edifício da estação fluvial, o restaurante cheio, mesa à vista do rio, parece de braço dado caminhando. Oficiais do Exército carregavam os filhos pelo bosque que envolve os arredores do porto. Por todo o bosque havia um movimento de gente, velhos, crianças, namorados. O belo navio a óleo, pintado de branco, era um convite a uma viagem vagarosa pelo canal até o Volga.

A entrada do edifício estavam expostas as maquetes da construção dos grandes canais. Moscou passava a ser cidade marítima, com as águas dos grandes mares e dos grandes rios banhando-lhe a porta.



... demonstrações de solidariedade  
... brasileiros e alguns de to











# MESA REDONDA DOS BANCÁRIOS

Deverá realizar-se amanhã, quinta-feira, no Departamento Nacional do Trabalho, a mesa-redonda dos bancários e banqueiros desta Capital, a fim de ser discutido o aumento de 40% geral reivindicado pelos empregados em bancos. Nessa reunião deverão os bancários se manifestar sobre a proposta denominada conciliatória apresentada pelo diretor interino do DNT.

# "Não Ganho Nem Para Fumar"

## Desafio ao Proletariado

Maria da GRAÇA

Anuncia-se oficialmente, para dezembro vindouro, a reunião em nossa Capital de um Congresso Interamericano convocado pela chamada Confederação Internacional dos Sindicatos Livres. Aparecem no noticiário dos jornais, funcionando como sub-comitê preparatório, ao lado do sr. Jauréguis Ilustado, representante do O.I.T. junto ao Ministério do Trabalho, algumas federações dirigidas por pelegos notórios como Laranjeiras, Paulo Baeta Neves, Holanda Cavalcanti e outros.

O Congresso se apresenta abertamente em todo o seu caráter guerreiro e imperialista, anunciando logo de início o levantamento de uma frente continental operária anticomunista. Não é por acaso que a C.I.S.L. escolhe o Brasil para sede desse pseudo-conclave sindical. E em nosso país que se encontram as maiores reservas de mão-de-obra para a indústria e a produção agrícola de interesse dos provocadores de guerra, de homens para os corpos de tropa que o governo de Vargas pretende entregar para as aventuras bélicas do imperialismo, e das matérias primas e minerais estratégicos famintamente cobichados pelos senhores da guerra. A Conferência da OIT em Quêntina em março deste ano, foi o primeiro passo para a ofensiva do imperialismo lanque, dentro do seu plano de penetrar nas organizações sindicais brasileiras, dividindo-as e enquadrando-as nos planos ditados no governo de Vargas por seus patrões de Washington. Não ignoram esses abutres que o proletariado, unido e organizado sindicalmente, constitui ameaça séria ao êxito de seus planos.

Não bastasse o caráter guerreiro e divisionista desse Congresso para torná-lo merecedor do repúdio dos trabalhadores brasileiros e de suas legítimas organizações sindicais, há ainda como um desafio a todo o proletariado, o fato de que essas Confederações e Federações que trabalham nos gabinetes ministeriais, orientadas e dirigidas por uma equipe de pelegos internacionais, agem sem qualquer autorização dos trabalhadores e organizações sindicais que pretendem representar.

## Levanta a CGT a Bandeira da Luta pelo Salário Mínimo

Notícias publicadas no último número da revista da F. S. M., «O Movimento Sindical Mundial», dizem que a Confederação Geral do Trabalho (França), se dirigiu novamente a todas as organizações sindicais representativas na Comissão Superior das Convenções Coletivas, propondo: 1) — o estabelecimento de um orçamento-padrão, de acordo com o qual deverá ser fixado um salário mínimo garantido a todos os trabalhadores franceses; 2) — exigirem coletivamente, desenvolvendo para isso ação comum, a imediata reunião da Comissão Superior das Convenções Coletivas.

Essas duas reivindicações são das mais sentidas pelos trabalhadores franceses, cuja maioria esmagadora é de filiados a CGT.

«Com o ordenado que eu ganho não posso nem fumar. Só vejo dificuldades por todos os lados. Uma situação de miséria que parece não ter fim», disse Mario dos Santos à reportagem quando ontem ouvimos telefonar dos Correios e Telégrafos que trabalham na Praça Quinze.

Narrou, em seguida, sua história, em poucas palavras. Sustenta, na Bahia, sua família composta de esposa, filho, sogra e três cunhadas, com apenas Cr\$ 1.400,00. Suas

palavras demonstravam revolta e preocupação.

A MESMA SITUAÇÃO

A situação de Mario dos Santos é semelhante à de quase todos os servidores do DCT, que constituem uma das corporações do funcionalismo mais prejudicadas com a alta carestia da vida. Seus salários, a despeito da corrida dos preços, continuam os mesmos de muitos anos atrás.

Vejam, por exemplo, a situação de um outro funcionário, o artífice Manoel Barbosa da Silva. Tem 31 anos de serviço nos Correios e Telégrafos e ganha apenas 1.700 cruzeiros. Sustenta esposa e três filhos. O orçamento para a alimentação sobe a 2 mil cruzeiros. Tem

Falam os funcionários dos Correios e Telégrafos à reportagem — Situação de miséria — Nega-se o ministro de Vargas a atender à reivindicação dos servidores, coesos na campanha nacional do funcionalismo

de fazer biscaite todas as noites, para compensar o déficit mensal.

APOS A RESTRUTURAÇÃO

As melhorias concedidas pelo



Funcionários dos Correios e Telégrafos quando falavam à reportagem.

lo DCT aos seus funcionários são insuficientes ante o agravamento das condições de vida. A reestruturação que atingiu os telegrafistas é um exemplo

de Vargas uma solução para o ante-projeto, está um abaixo assinado com 50 assinaturas encaminhado através do deputado paulista Coutinho Cavalcanti. De outra feita, vários servidores foram, em companhia do deputado Heitor Beltrão, ao gabinete do sr. Souza Lima, que não conseguindo impedir a entrada dos funcionários, prometeram imediata palavra de Getúlio sobre o assunto. Nada foi feito até agora. Também têm sido dirigidos numerosos telegramas de vários Estados ao ministro, sem surtir efeito.

INTEGRADOS NA LUTA DOS «BARNABES»

Atualmente as esperanças dos funcionários dos Correios e Telégrafos estão concentradas no movimento nacional dos funcionários públicos e autárquicos. Possuem sua sub-comissão, que promove reuniões quase diárias para estudar o andamento da campanha.

Sobre a sua participação na campanha ouvimos um membro da sub-comissão, o telegrafista Bié.

— A luta dos «barnabes» — disse — é um belo exemplo de união e combatividade. Creio que nunca houve movimento tão coeso e firme.

A campanha tem oito meses e o governo vem sendo obrigado a se pronunciar várias vezes. O processo de aumento corre pelas repartições federais. E enquanto isso, consolidamos

em emprestimo na Caixa Econômica e hoje seu ordenado ficou reduzido a 1,475 cruzeiros. — «Felizmente ainda sou solteiro — disse — E não me cassei porque nem esse direito é possível a um funcionário dos Correios».

RESISTE O MINISTRO DA VIAGEM

Os servidores do DCT, que não foram beneficiados com a reestruturação, entre os quais os artífices, almoxarifes, mensageiros, guarda-fios, telefonistas, agentes, etc., empunham-se já há algum tempo em uma campanha pelo enquadramento naquelas seções. Nesse sentido foi elaborado um ante-projeto de revisão da lei 1.220 (da reestruturação) e entregue ao diretor geral, que o encaminhou ao ministro da Viagem. Entre os muitos esforços feitos pelos funcionários do D.C.T. para arrancar do ministro

Contra a Pluralidade Sindical a Câmara de Vitória

VITÓRIA, 1 (IP) — O deputado Argilano Dario, da bancada do PTB no Legislativo Estadual, apresentou um requerimento à Casa, solicitando o envio de uma mensagem à Câmara Federal e ao Presidente da República, de repúdio à emenda aprovada no Senado, sobre a pluralidade sindical incorporada ao projeto que visa a reforma da legislação sindical vigente.

Esse requerimento foi aprovado por toda a Câmara, com exclusão do deputado Judith Leão de Castro, embora reprovando o projeto e suas petições. O ponto de vista amplamente manifestado pelos trabalhadores capixabas e a maioria esmagadora de suas organizações sindicais.

Concentração Dos Plantadores De Algodão

S. PAULO, 2 (Pelo telefone) — Os plantadores de algodão se reunirão amanhã às 3 horas na Cidade de Presidente Prudente, a fim de protestar contra um projeto do governo do Estado fixando para 75 cruzeiros o preço do arroba do algodão, e contra a determinação da Secretaria da Agricultura, que diminui em 150 arrobas as colheitas das camponeses sem terra.

A concentração é patrocinada pela FARESP e várias outras associações rurais da zona de Sorocabana.

O preço mínimo reivindicado pelos plantadores de algodão é de 120 cruzeiros por arroba.

Referindo-se ao Congresso dos Funcionários, que terá lugar ainda este mês disse o telegrafista Bié:

— Uma ótima ideia. Tornar ainda mais coeso nosso movimento, imantará melhor os funcionários de todo o Brasil e trará novos planos de luta com o apoio pessoal de todos os «barnabês».

O Sindicato encaminhou a associação ao Depto. Jurídico, para que este tome as providências necessárias.

TAXA DE PERICULOSIDADE

Esteve com o ministro do Trabalho a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Minérios e Combustíveis, tendo seus membros reafirmado a disposição em que se encontram de resolver a questão da taxa de periculosidade antes da conclusão do Código de Trabalho. Diante disso, sugeriu o titular da pasta a realização de uma mesa redonda entre eles, diretores do Sindicato e representantes das companhias, para que iniciassem os entendimentos em torno de uma convenção coletiva de trabalho. Prometeu ainda o sr. Segadas Vivian convocar a mesa redonda para a próxima semana.

ELEIÇÕES SINDICAIS

No Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro, nos dias 21, 22 e 23 de outubro, para renovação de diretoria. Concorrerão

Grande massa de trabalhadores concentrou-se em frente ao Palácio do Governo, exigindo providências concretas.

a luta. Já contamos com as comissões de 21 Estados da União, fora as sub-comissões locais, congregadas todas em torno da Comissão Central. Só nos interessa a vitória final, porque com tanta miséria não é possível um homem viver. Ninguém pode aguentar mais essa situação».

Referindo-se ao Congresso dos Funcionários, que terá lugar ainda este mês disse o telegrafista Bié:

— Uma ótima ideia. Tornar ainda mais coeso nosso movimento, imantará melhor os funcionários de todo o Brasil e trará novos planos de luta com o apoio pessoal de todos os «barnabês».

O Sindicato encaminhou a associação ao Depto. Jurídico, para que este tome as providências necessárias.

TAXA DE PERICULOSIDADE

Esteve com o ministro do Trabalho a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Minérios e Combustíveis, tendo seus membros reafirmado a disposição em que se encontram de resolver a questão da taxa de periculosidade antes da conclusão do Código de Trabalho. Diante disso, sugeriu o titular da pasta a realização de uma mesa redonda entre eles, diretores do Sindicato e representantes das companhias, para que iniciassem os entendimentos em torno de uma convenção coletiva de trabalho. Prometeu ainda o sr. Segadas Vivian convocar a mesa redonda para a próxima semana.

ELEIÇÕES SINDICAIS

No Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro, nos dias 21, 22 e 23 de outubro, para renovação de diretoria. Concorrerão

Grande massa de trabalhadores concentrou-se em frente ao Palácio do Governo, exigindo providências concretas.

## VIDA SINDICAL

PERSEGUIÇÃO AOS EMPREGADOS

A balconista da casa comercial «Praza Louvre», sra. Elza Teixeira, esteve no Sindicato dos Bancários, relatando ao presidente, sr. Luis Guimarães as perseguições de que vem sendo vítima por parte dos dirigentes da casa, sem motivos justificados, já que há mais de 7 anos ali trabalha sem qualquer falta que desabone sua conduta.

O Sindicato encaminhou a associação ao Depto. Jurídico, para que este tome as providências necessárias.

TAXA DE PERICULOSIDADE

Esteve com o ministro do Trabalho a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Minérios e Combustíveis, tendo seus membros reafirmado a disposição em que se encontram de resolver a questão da taxa de periculosidade antes da conclusão do Código de Trabalho. Diante disso, sugeriu o titular da pasta a realização de uma mesa redonda entre eles, diretores do Sindicato e representantes das companhias, para que iniciassem os entendimentos em torno de uma convenção coletiva de trabalho. Prometeu ainda o sr. Segadas Vivian convocar a mesa redonda para a próxima semana.

ELEIÇÕES SINDICAIS

No Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro, nos dias 21, 22 e 23 de outubro, para renovação de diretoria. Concorrerão

Grande massa de trabalhadores concentrou-se em frente ao Palácio do Governo, exigindo providências concretas.

as chapas encabeçadas por Afredo Aurelio Staifa e Hele Bastos Silva.

No Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Moços e remadores em Transportes Marítimos, no dia 30 de outubro próximo, para renovação da diretoria e do Conselho Fiscal à qual concorrerão as chapas encabeçadas pelos trabalhadores Alvaro de Souza e Alcibíades Euzébio Cavalcanti.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Rumo do Rio de Janeiro, no dia 16 de outubro, para renovação da diretoria. Concorrerão duas chapas, encabeçadas pelos trabalhadores Arnaldo Augusto da Fonseca e Ulisses Teixeira de Barros.

No Sindicato dos Contadores e Conselheiros de Carga e Descarga do Porto do Rio de Janeiro, no dia 27 de outubro, para escolha dos novos membros da diretoria e do Conselho Fiscal.

Está aberto o prazo para inscrição de chapas para as eleições no Sindicato Nacional dos Carpinteiros Navais a realizá-las no dia 24 de novembro próximo.

No Sindicato Nacional dos Oficiais de Navegação da Marinha Mercante, no dia 21 de outubro, para renovação da diretoria e do Conselho Fiscal.

# Lutam Os Têxteis Da Corcovado Contra a Assiduidade Integral

COMISSÃO LOCAL, OBJETIVO IMEDIATO — NÃO HÁ DELEGADO SINDICAL NA EMPRESA — COMPARECERÃO À ASSEMBLEIA DO DIA 13

No dia 6 de agosto último, data do julgamento do dissídio dos têxteis, milhares de trabalhadores acorreram ao TPT, aglomerando-se pelas ruas vizinhas, numa impressionante demonstração de unidade e firmeza.

De alguma coisa isto lhes valeu. O aumento de 60% ditado pelos juizes, se não constituiu aquilo que o operário exigia, pelo menos foi o maior concedido até aquela data pela Justiça do Trabalho.

No entanto, foi esse aumento condicionado, pela entrega da 322, a famigerada cláusula de assiduidade integral, até então desconhecida

pela maioria dos têxteis. Os que sabiam seu verdadeiro significado, qual seja o de instrumento de anulação de qualquer aumento, explicaram aos companheiros, presenciando o ato, o significado espantoso proporcionado por mais de 3 mil operários desfilando em passeata pelo centro da cidade, em protesto coletivo contra aquela exigência. Aquela então a luta contra a assiduidade, sua necessária exigência para a vitória, seu caráter de luta de massas.

AMPLIA-SE O MOVIMENTO NAS EMPRESAS

Como era de esperar, a luta contra a assiduidade prosseguiu e prossegue entre o operariado têxtil. A Comissão de Salários, que tão bem atuou durante a campanha pelo aumento, foi transformada em Comissão Contra a Assiduidade. Os voluntários e manifestos da CISCAL passaram a correr de mão em mão em todas as fábricas de têxteis. A medida que os patrões aumentavam o rigor na fiscalização das cartões de ponto, crescia também a compreensão da operariado quanto à necessidade de fazer cair a exigência de frequência total.

Em diversas repartições, IMPRENSA POPULAR vem focalizando essa luta, pois, empresas em que já atingiu um grau mais elevado como a Mavilis-Bonfim, Cotonifício Gêvea e outras. Em algumas, no entanto, entre as quais se inclui a Corcovado, organizada por esta reportagem, a campanha ainda está fraca, resumindo-se no envio de umas poucas mensagens aos parlamentares, pedindo voto favorável ao projeto Lucio Bittencourt, que visa a proibir a Justiça do Trabalho de condicionarem os aumentos de salários à assiduidade total.

FORMAÇÃO LOCAL COMISSÃO LOCAL

Na fábrica Corcovado, mais conhecida como «Botafogo», constatamos, entretanto, ter sido feito um bom trabalho de esclarecimento. Todo o operariado já está ao par do problema, e mantém em sempre a necessidade da aprovação urgente do referido projeto, existindo portanto condições necessárias para a formação de uma comissão local de luta contra a assiduidade, ta-

tor decisivo para o êxito da campanha.

Várias coisas têm impedido que esse objetivo tenha sido atingido, entre as quais o terror policial implantado pela empresa e a falta de uma melhor assistência, é necessário dizer, por parte do Sindicato. Não existe na Corcovado, segundo nos informaram os têxteis, um delegado sindical, nem uma comissão credenciada pelo Sindicato para resolver os problemas locais. Há muito tempo não é convocada pelo Sindicato uma reunião específica dos operários daquela fábrica.

No entanto, apesar disso, diversos têxteis vem emprestando esforços para formar a comissão contra a assiduidade,

passo inicial para a criação de uma delegação ou conselho sindical na empresa.

ASSEMBLEIA DO DIA 13

No próximo dia 13, o Sindicato fará realizar uma assembleia geral, para discussão de vários assuntos, incluindo entre eles o aumento de salários e logicamente a assiduidade integral. Ainda nestes dias, segundo apuramos, o sindicato percorrerá as diversas fábricas, propagando a importante assembleia.

Desde já, no entanto, os têxteis da Corcovado vêm mostrando aos companheiros a necessidade de ir ao Sindicato naquela data, quando por certo será levantada a questão da formação de comissões locais.

## Conheça seus Direitos

PREVIDÊNCIA SOCIAL



LINCOLN MACEDO COSTA — Recife.

Quando um segurado sofre acidente no trabalho, que o incapacita definitivamente para o exercício de sua profissão, é aposentado pelo Instituto ou Caixa. Mas se a indenização a que tiver direito o acidentado for maior de dez mil cruzeiros (Cr\$ 10.000,00), a diferença será destinada à instituição de previdência social a que ele pertencer, para que a aposentadoria ou pensão seja aumentada.

Quando o acidentado não houver, ainda, completado o período de carência necessário para ter direito ao benefício, será devido o que exceder dos dez mil cruzeiros, o valor das contribuições tripliques (empregado-empregador-união) correspondentes ao tempo que faltar para a intervenção do período de carência. O cálculo dessas contribuições é feito sobre o último salário de contribuição do acidentado e o restante, isto é, o que sobrar da excedente dos dez mil cruzeiros menos o valor das contribuições, será destinado a um benefício no valor da aposentadoria.

O mesmo se fará, no caso de morte do segurado, para fim de pensão aos beneficiários.

Se o ex-cessante não for suficiente para o pagamento das contribuições relativas ao período de carência será restituído ao acidentado ou aos beneficiários.

Se a aposentadoria for cancelada por ter cessado a incapacidade a instituição lhe restituírá de uma só vez, a reserva matemática dos acréscimos futuros. Se não for possível, a instituição lhe entregará, diretamente e de uma só vez, a indenização integral.

Se a indenização for igual ou menor de dez mil cruzeiros (Cr\$ 10.000,00), ou não estiver o acidentado com incapacidade no tempo de previdência social do Instituto ou Caixa, sendo por lei federal a indenização será paga ao acidentado ou aos seus beneficiários diretamente e de uma só vez.

## CINEMA PROGRAMA DA SEMANA

Nesta semana dois lançamentos prometem, pelo menos, bons espetáculos:

«O pária das ilhas» («An outcast of the islands»), filme realizado por Carol Reed, baseado numa obra de Joseph Conrad. O assunto estuda a degradação de um homem branco, sendo aborrigido pelo exótico do ambiente de Célio e Born. No elenco estão Trevor Howard, o ator de «Desencantos», Sr. Ralph Richardson, de «Tarde demais», Robert Morley, o Lulu VI de «Maria Antonieta», Wendy Hiller, de «Pigmalião» e Kerima, jovem atriz árabe. O elenco é ótimo e o filme foi bem recebido pelos críticos estrangeiros.

«Telefona de um estranho» («Phone Call from a stranger»), adaptado de um conto de L.A.R. Wylie por Nunally Jr., um dos componentes adaptadores de Hollywood. O filme oferece três episódios, narrando a história do único sobrevivente de um desastre aéreo que resolve procurar a família de cada um dos três companheiros de viagem com quem se encontrou no momento da queda. Gary Merrill, faz o sobrevivente e Shelley Winters, uma atriz decadente de teatro-revista; Michael Rennie, um médico alcoólatra; e Keenan Wynn, um velho caixão-viagem. No último episódio, surge Bette Davis, como parente e infiel esposa de Winn. O filme foi dirigido por Jean Negulesco («Acordas do Coração» e a música é de Franz Waxman. Produção da 20th Century-Fox.

Os outros filmes são: «A luta de Ferro» (72) Green Glavin; filmado por Rudolph Maté em Paris, Monte Carlo e Ginebra.

## PROGRAMAS PARA HOJE

AMERICA — «Telefona de um estranho», com Shelley Winters e Gary Merrill.

AFR-PALACIO — «Valeu de paixão», com Silvana Pampanini.

ASTORIA — «Os filhos dos mosqueteiros», com Cornel Wilde e Maureen O'Hara.

AVENIDA — «O pária das ilhas», com Trevor Howard e Kerima.

ATRECA — «Pobre coração», com Jorge Mistral e Guilhermina Grin.

NOTAFUGO — «A luta de ferro», com Glenn Ford.

CARICHA — «O pária das ilhas», com Trevor Howard e Kerima.

COLISEU — «Pobre coração», com Jorge Mistral e Guilhermina Grin.

COLONIAL — «Os filhos dos mosqueteiros», com Cornel Wilde e Maureen O'Hara.

DE SA — «Os gregos eram assim» e «Evidência que tortura».

ELIMINENSE — «O segredo de uma mulher» e «Sombra da ambição».

—O—

No elenco Glenn Ford, Geraldine Brooks, George Me Renny. Produção United.

«Minha filha» («My daughter joy») filme com Edward G. Robinson, Peggy Cummings e Richard Greene. É um melodrama filmado na França por Gregory Bazzis, um médico-diretor. É mais um saluaxi ciner a plantado na Europa.

«Os filhos dos mosqueteiros» («Les enfants des musquetaires») — «Frankenstein» teve um mito, «Mrs. Cristo» teve um filho e uma neto. Agora chegamos a vez da prole dos Mosqueteiros, com Cornel Wilde, Maureen O'Hara e Robert Montgomery. Os filhos do Hollywood. O diretor deste pario foi Lewis Allen, o mesmo que marcou no nascedouro, a biografia de Valentina. L'uma infantilidade R.K.O.

GUARANI — «Pânico na rua», com Richard Widmark.

H. LOBO — «Os filhos dos mosqueteiros», com Cornel Wilde e Maureen O'Hara.

IDEAL — «A luta de ferro», com Glenn Ford.

ILUSTRI — «O pária das ilhas», com Trevor Howard e Kerima.

INTEGRA — «Pobre coração», com Jorge Mistral e Guilhermina Grin.

IRIS — «Pobre coração», com Jorge Mistral e Guilhermina Grin.

LEBLON — «O pária das ilhas», com Trevor Howard e Kerima.

LEMA — «Os filhos dos mosqueteiros», com Cornel Wilde e Maureen O'Hara.

MAZEA — «Os filhos dos mosqueteiros», com Cornel Wilde e Maureen O'Hara.

MEM DE SA — «O pária das ilhas», com Trevor Howard e Kerima.

METROS (Pessoas, Tijuca e Cinemas) — «Estrela do destino», com Clark Gable e Ava Gardner.

SHAMAR — «A luta de ferro», com Glenn Ford.

M. CASTELO — «A luta de ferro», com Glenn Ford.

OHION — «Maria Cristina», com Maria Antonieta Pons e Carlos Corra.

OLIMPIA — «Vinho, mulheres e música», com Janet Leigh e «Sermão a tiras».

OLINDA — «Os filhos dos mosqueteiros», com Cornel Wilde e Maureen O'Hara.

PALACIO — «Telefona de um estranho», com Shelley Winters e Gary Merrill.

PARISIENSE — «Os filhos dos mosqueteiros», com Cornel Wilde e Maureen O'Hara.

PARA TODOS — «Os filhos dos mosqueteiros», com Cornel Wilde e Maureen O'Hara.

PLAZA — «Os filhos dos mosqueteiros», com Cornel Wilde e Maureen O'Hara.

PRIMEIRO — «Uma estranha mulher» e «Uma desconhecida».

PRESIDENTE — «Valeu de paixão», com Silvana Pampanini.

PETRO — «Os filhos dos mosqueteiros», com Cornel Wilde e Maureen O'Hara.

REN — «Collas de Hollywood».

ROMI — «Telefona de um estranho», com Shelley Winters e Gary Merrill.

REAN — «O pária das ilhas», com Trevor Howard e Kerima.

RIVOLTA — «Valeu de paixão», com Silvana Pampanini.

REIZ — «Os filhos dos mosqueteiros», com Cornel Wilde e Maureen O'Hara.

SAHOTA — «Sangue e Dália».

SALIC — «Os filhos dos mosqueteiros», com Cornel Wilde e Maureen O'Hara.

SALIC — «Os filhos dos mosqueteiros», com Cornel Wilde e Maureen O'Hara.

SALIC — «Os filhos dos mosqueteiros», com Cornel Wilde e Maureen O'Hara.

SALIC — «Os filhos dos mosqueteiros», com Cornel Wilde e Maureen O'Hara.

SALIC — «Os filhos dos mosqueteiros», com Cornel Wilde e Maureen O'Hara.

SALIC — «Os filhos dos mosqueteiros», com Cornel Wilde e Maureen O'Hara.

COPACABANA — «A esgouza se diverte», com Henriette e Mariana e Jardi Jeraldo Filho — 21,30 horas.

GLORIA — «Flamenco, qual é o meu? — Cin do Jaine Costa — às 20 e 22 horas —

JARDIM — «Aqui, com o senhor D'Árcio, Claudio Nogueira e outros — às 20 e 22 horas.

RECELA — «A tumba de um homem — às 20 e 22 horas.

SERENADOR — «A história de uma comédia com R e a comédia — às 20 e 22 horas.

SILVANO — «O truque da maldade», comédia com R e a comédia — às 20 e 22 horas.

SILVANO — «O truque da maldade», comédia com R e a comédia — às 20 e 22 horas.

SILVANO — «O truque da maldade», comédia com R e a comédia — às 20 e 22 horas.

SILVANO — «O truque da maldade», comédia com R e a comédia — às 20 e 22 horas.

SILVANO — «O truque da maldade», comédia com R e a com



## MIRIM CONTRATADO PELO PALMEIRAS

200 mil cruzeiros. Fina a temporada, se o Palmeiras quiser contratá-lo em definitivo desembolsará mais 300 mil cruzeiros. O jogador receberá, mensalmente, entre luvas e ordenado, a importância de 12 mil cruzeiros, sendo provável que faça a sua estreia já no domingo, enfrentado o Ipiranga.

## NÚMEROS DO CERTAME DA CIDADE

O Campeonato Carioca de Futebol já teve cumprida a sua terceira etapa, começando as posições a se definir. Os números do certame estão assim distribuídos:

**COLOCAÇÕES**  
As colocações, nas três categorias, por pontos perdidos, é a que se segue:

**JUVENIS**

1.º América ..... 0

2.º Fluminense ..... 0

3.º Bangu ..... 0

4.º Botafogo ..... 2

5.º Vasco ..... 2

## AS COLOCAÇÕES NAS TRÊS DIVISÕES — ZIZINHO E LEONIDAS, OS ARTILHEIROS — OSVALDO, AINDA INVICTO — ARI E MARUJO, OS MAIORES «PENEIRAS» — OS «AMIGOS DA ONÇA» — JUIZES QUE ATUARAM — AS ARRECADADAÇÕES

2.º Madureira ..... 2	3.º Botafogo ..... 2	1.º Vasco ..... 0
4.º Flamengo ..... 3	4.º Olaria ..... 4	2.º Flamengo ..... 2
5.º São Cristóvão ..... 4	5.º América ..... 4	3.º Vasco ..... 2
6.º Bonsucesso ..... 5	6.º Bonsucesso ..... 5	4.º Bonsucesso ..... 6
7.º Olaria ..... 6	7.º Canto do Rio ..... 5	5.º Madureira ..... 6
8.º Fluminense ..... 0	8.º Madureira ..... 6	6.º São Cristóvão ..... 6
9.º Vasco ..... 0	9.º América ..... 0	7.º Botafogo ..... 0
10.º Bangu ..... 1	10.º Botafogo ..... 0	8.º Bangu ..... 1
11.º Botafogo ..... 1	11.º Bangu ..... 1	9.º São Cristóvão ..... 2
12.º São Cristóvão ..... 2	12.º Fluminense ..... 0	10.º Fluminense ..... 0

**ASPIRANTES**

1.º Vasco ..... 0

2.º Flamengo ..... 1

3.º Bangu ..... 1

4.º Botafogo ..... 1

5.º São Cristóvão ..... 2

6.º Fluminense ..... 2

7.º Vasco ..... 2

8.º Botafogo ..... 2

9.º São Cristóvão ..... 2

10.º Fluminense ..... 2

11.º Vasco ..... 2

12.º Botafogo ..... 2

13.º São Cristóvão ..... 2

14.º Fluminense ..... 2

15.º Vasco ..... 2

16.º Botafogo ..... 2

17.º São Cristóvão ..... 2

18.º Fluminense ..... 2

19.º Vasco ..... 2

20.º Botafogo ..... 2

21.º São Cristóvão ..... 2

22.º Fluminense ..... 2

23.º Vasco ..... 2

24.º Botafogo ..... 2

25.º São Cristóvão ..... 2

26.º Fluminense ..... 2

27.º Vasco ..... 2

28.º Botafogo ..... 2

29.º São Cristóvão ..... 2

30.º Fluminense ..... 2

31.º Vasco ..... 2

32.º Botafogo ..... 2

33.º São Cristóvão ..... 2

34.º Fluminense ..... 2

35.º Vasco ..... 2

36.º Botafogo ..... 2

37.º São Cristóvão ..... 2

38.º Fluminense ..... 2

39.º Vasco ..... 2

40.º Botafogo ..... 2

41.º São Cristóvão ..... 2

42.º Fluminense ..... 2

43.º Vasco ..... 2

44.º Botafogo ..... 2

45.º São Cristóvão ..... 2

46.º Fluminense ..... 2

47.º Vasco ..... 2

48.º Botafogo ..... 2

49.º São Cristóvão ..... 2

50.º Fluminense ..... 2

51.º Vasco ..... 2

52.º Botafogo ..... 2

53.º São Cristóvão ..... 2

54.º Fluminense ..... 2

55.º Vasco ..... 2

56.º Botafogo ..... 2

57.º São Cristóvão ..... 2

58.º Fluminense ..... 2

59.º Vasco ..... 2

60.º Botafogo ..... 2

61.º São Cristóvão ..... 2

62.º Fluminense ..... 2

63.º Vasco ..... 2

64.º Botafogo ..... 2

65.º São Cristóvão ..... 2

66.º Fluminense ..... 2

67.º Vasco ..... 2

68.º Botafogo ..... 2

69.º São Cristóvão ..... 2

70.º Fluminense ..... 2

71.º Vasco ..... 2

72.º Botafogo ..... 2

73.º São Cristóvão ..... 2

74.º Fluminense ..... 2

75.º Vasco ..... 2

76.º Botafogo ..... 2

77.º São Cristóvão ..... 2

78.º Fluminense ..... 2

79.º Vasco ..... 2

80.º Botafogo ..... 2

81.º São Cristóvão ..... 2

82.º Fluminense ..... 2

83.º Vasco ..... 2

84.º Botafogo ..... 2

85.º São Cristóvão ..... 2

86.º Fluminense ..... 2

87.º Vasco ..... 2

88.º Botafogo ..... 2

89.º São Cristóvão ..... 2

90.º Fluminense ..... 2

91.º Vasco ..... 2

92.º Botafogo ..... 2

93.º São Cristóvão ..... 2

94.º Fluminense ..... 2

95.º Vasco ..... 2

96.º Botafogo ..... 2

97.º São Cristóvão ..... 2

98.º Fluminense ..... 2

99.º Vasco ..... 2

100.º Botafogo ..... 2

101.º São Cristóvão ..... 2

102.º Fluminense ..... 2

103.º Vasco ..... 2

104.º Botafogo ..... 2

105.º São Cristóvão ..... 2

106.º Fluminense ..... 2

107.º Vasco ..... 2

108.º Botafogo ..... 2

109.º São Cristóvão ..... 2

110.º Fluminense ..... 2

111.º Vasco ..... 2

112.º Botafogo ..... 2

113.º São Cristóvão ..... 2

114.º Fluminense ..... 2

115.º Vasco ..... 2

116.º Botafogo ..... 2

117.º São Cristóvão ..... 2

118.º Fluminense ..... 2

119.º Vasco ..... 2

120.º Botafogo ..... 2

121.º São Cristóvão ..... 2

122.º Fluminense ..... 2

123.º Vasco ..... 2

124.º Botafogo ..... 2

125.º São Cristóvão ..... 2

126.º Fluminense ..... 2

127.º Vasco ..... 2

128.º Botafogo ..... 2

129.º São Cristóvão ..... 2

130.º Fluminense ..... 2

131.º Vasco ..... 2

132.º Botafogo ..... 2

133.º São Cristóvão ..... 2

134.º Fluminense ..... 2

135.º Vasco ..... 2

136.º Botafogo ..... 2

137.º São Cristóvão ..... 2

138.º Fluminense ..... 2

139.º Vasco ..... 2

140.º Botafogo ..... 2

141.º São Cristóvão ..... 2

142.º Fluminense ..... 2

143.º Vasco ..... 2

144.º Botafogo ..... 2

145.º São Cristóvão ..... 2

146.º Fluminense ..... 2

147.º Vasco ..... 2

148.º Botafogo ..... 2

149.º São Cristóvão ..... 2

150.º Fluminense ..... 2

151.º Vasco ..... 2

152.º Botafogo ..... 2

153.º São Cristóvão ..... 2

154.º Fluminense ..... 2

155.º Vasco ..... 2

156.º Botafogo ..... 2

157.º São Cristóvão ..... 2

158.º Fluminense ..... 2

159.º Vasco ..... 2

160.º Botafogo ..... 2

161.º São Cristóvão ..... 2

162.º Fluminense ..... 2

163.º Vasco ..... 2

164.º Botafogo ..... 2

165.º São Cristóvão ..... 2

166.º Fluminense ..... 2

167.º Vasco ..... 2

168.º Botafogo ..... 2

169.º São Cristóvão ..... 2

170.º Fluminense ..... 2

171.º Vasco ..... 2

172.º Botafogo ..... 2

173.º São Cristóvão ..... 2

174.º Fluminense ..... 2

175.º Vasco ..... 2

176.º Botafogo ..... 2

177.º São Cristóvão ..... 2

178.º Fluminense ..... 2

179.º Vasco ..... 2

180.º Botafogo ..... 2

181.º São Cristóvão ..... 2

182.º Fluminense ..... 2

183.º Vasco ..... 2

184.º Botafogo ..... 2

185.º São Cristóvão ..... 2

186.º Fluminense ..... 2

187.º Vasco ..... 2

188.º Botafogo ..... 2

189.º São Cristóvão ..... 2

190.º Fluminense ..... 2

191.º Vasco ..... 2

192.º Botafogo ..... 2

193.º São Cristóvão ..... 2

194.º Fluminense ..... 2

195.º Vasco ..... 2

196.º Botafogo ..... 2

197.º São Cristóvão ..... 2

198.º Fluminense ..... 2

199.º Vasco ..... 2

200.º Botafogo ..... 2

201.º São Cristóvão ..... 2

202.º Fluminense ..... 2

203.º Vasco ..... 2

204.º Botafogo ..... 2

205.º São Cristóvão ..... 2

206.º Fluminense ..... 2

207.º Vasco ..... 2

208.º Botafogo ..... 2

209.º São Cristóvão ..... 2

210.º Fluminense ..... 2

211.º Vasco ..... 2

212.º Botafogo ..... 2

213.º São Cristóvão ..... 2

214.º Fluminense ..... 2

215.º Vasco ..... 2

216.º Botafogo ..... 2

217.º São Cristóvão ..... 2

218.º Fluminense ..... 2

219.º Vasco ..... 2

220.º Botafogo ..... 2

221.º São Cristóvão ..... 2

222.º Fluminense ..... 2

223.º Vasco ..... 2

224.º Botafogo ..... 2

225.º São Cristóvão ..... 2

226.º Fluminense ..... 2

227.º Vasco ..... 2

228.º Botafogo ..... 2

229.º São Cristóvão ..... 2

230.º Fluminense ..... 2

231.º Vasco ..... 2

232.º Botafogo ..... 2

233.º São Cristóvão ..... 2

234.º Fluminense ..... 2



